



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



NARRATIVAS DOCENTES SOBRE O NEGACIONISMO CIENTÍFICO: TRAJETÓRIA DE UM PROFESSOR DE ASTRONOMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Narrativas docentes sobre el negacionismo científico: trayectoria de un profesor de astronomía en la educación básica

João Romário Fernandes Filho¹; Diego Adaylano Monteiro Rodrigues²

O ensino de Ciências no século XXI se equilibra entre o acesso global sem precedentes à informação e a ascensão de discursos que questionam consensos científicos. Nesse contexto, o negacionismo científico (NC) se apresenta como um fenômeno que exige a mediação dos professores (Silva, 2024). Entendido como a recusa sistemática a consensos validados pela comunidade científica, o NC sustenta-se em falsas controvérsias, exploração das incertezas e uso de “especialistas” sem legitimidade (David e Corrêa, 2020). O objetivo desta pesquisa é analisar minha própria trajetória docente, refletindo sobre como o negacionismo se manifestou em meu trabalho como professor de Astronomia. A abordagem adotada é qualitativa, de caráter autobiográfico, apoiada em narrativas docentes (Goodson, 2015). A narrativa constitui-se como ferramenta de análise, permitindo revisitar episódios vividos em sala de aula para compreender como eles impactaram minha prática e minha concepção de ensino (Clandinin; Connelly, 2011). Como resultados identifiquei que minha trajetória foi marcada por uma preocupação preventiva em relação ao NC. Em 2019, no Projeto Eratóstenes, procurei replicar a experiência do matemático grego que estimou a circunferência da Terra. Ao reproduzir os passos da primeira estimativa bem sucedida sobre a forma e o tamanho do planeta, os alunos tiveram uma vivência prática que reduziu a margem para questionamentos infundados, como os do terraplanismo. Ainda naquele ano, aproveitei os 50 anos da chegada do homem à Lua para dedicar várias aulas à corrida espacial. Discutimos o contexto político da Guerra Fria, os avanços tecnológicos e as imagens das missões Apolo, valorizando a historicidade do conhecimento científico. Busquei mostrar como a ciência é fruto de disputas, sem que deixe de ser validada por registros e experimentos. Em síntese, percebo que minha prática foi marcada pela busca de promover experiências que antecipavam dúvidas comuns, minando as lacunas

¹ Mestrando no PPGE/UECE, romario.fernandes@aluno.uece.br

² Professor do PPGE/UECE, diego.adaylano@uece.br



CAPES





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



nas quais costuma florescer o pensamento negacionista. Ao valorizar a História da Ciência (Rodrigues, Lorenzetti e Selles, 2025) e abrir espaço ao diálogo, busquei transformar potenciais tensões em oportunidades de aprendizagem. Afinal, enfrentar o negacionismo não é apenas reagir a ele, mas sobretudo prevenir sua propagação ao fortalecer nos alunos o pensamento crítico e a confiança na ciência como prática social e histórica.

Palavras-chave: Negacionismo científico; Narrativa docente; Narrativa de si

Palabras-clave: Negacionismo científico; Narrativa docente; Narrativa de sí

Referências

CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. **Pesquisa narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa**. 2. ed. rev. Uberlândia: EDUFU, 2011.

DAVID, M. G.; CORRÊA, M. F. As diversas faces da dúvida – ceticismo, negacionismo e confiança nas ciências. **Em Construção**, n. 8, p. 158-172, 2020.

GOODSON, I. **Narrativas em Educação – A vida e a voz dos professores**. Porto: Porto Editora, 2015.

RODRIGUES, D. A. M.; LORENZETTI, L.; SELLES, S. E. Enfrentamento ao negacionismo científico e a promoção da alfabetização científica e tecnológica nos currículos estaduais de ciências do Nordeste brasileiro. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 24, n. 1, p. 99–122, 2025.

SILVA, L. M. **Negacionismo científico: discursos, epistemologia e ensino de ciências**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2024.



CAPES

